16/07/2014 | 15h38

receber noticias por email | indique esta notícia | tamanho da fonte a- A+

Mercado

Consórcio: vendas de cotas para veículos cai 10,3% no semestre

Associação do setor atribui desempenho ao menor número de dias úteis

REDAÇÃO AB

As vendas de novas cotas de **consórcio** para a **aquisição de veículos** diminuíram 10,3% no primeiro semestre ao registrar 1,04 milhão de unidades contra as 1,16 milhões negociadas em mesmo período do ano passado, informa comunicado divulgado na quarta-feira, 16, pela Abac, Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios. Os dados referem-se às cotas para compra de veículos leves, comerciais pesados e motocicletas.

Na contramão da retração nas vendas, o número de consorciados dentro do grupo de veículos aumentou 10%, passando de 4,72 milhões em junho de 2013 para 5,19 milhões em junho deste ano. Este total representa 87% do total de participantes ativos no sistema nacional de consórcio, considerando os demais grupos (imóveis, bens duráveis e serviços), que bateu recorde de 5,94 milhões de consorciados em junho passado.

No acumulado entre janeiro e junho, o volume de crédito para compra de veículos via consórcio chegou a R$ 27,7 bilhões, retração de 9,5% sobre mesmo intervalo do ano passado. Já as contemplações (entrega da carta de crédito para a compra do veículo) cresceram 11,2% no período, ao somar 623,6 mil unidades. Em seis meses, o sistema de crédito dispôs de R$ 15 bilhões para a aquisição de veículos, 13,6% a mais do que no ano anterior.

"Se por um lado, o sistema de consórcios injetou mais de R$ 18 bilhões no mercado em seis meses, possibilitando aquisição de bens e contratação de serviços pelos consorciados contemplados [considerando todos os grupos], por outro, em razão do menor número de dias trabalhados, sejam por férias, feriados, fins de semana prolongados e emendas, ou ainda, pelas paralisações em dias de jogos da Copa do Mundo, as novas adesões acumuladas apresentaram baixa. Entendemos, no entanto, que a confiança e o planejamento do brasileiro têm propiciado qualidade nas vendas. Isso tem sido um dos principais aspectos observados e que permitem projetar continuidade no aumento no total de participantes no segundo semestre", analisa Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da Abac.

SEGMENTOS

O consórcio continua com 50% de participação das vendas de motocicletas no País e se consolida como o segundo maior segmento dentro do sistema. Prejudicadas pelo menor número de dias úteis na primeira metade do ano, as vendas de cotas para a aquisição de veículos de duas rodas caíram 8,2%, para 2,46 milhões de unidades. O ticket médio (valor médio da cota no mês) fechou junho em R$ 9,9 mil, retração de 10% sobre a média de R$ 11 mil registrada em igual mês de 2013. Já o número de participantes deste grupo cresceu 1,7%, para 2,46 milhões de consorciados interessados na compra de motos.

No segmento de leves (automóveis e comerciais leves), apesar da retração de 13% nas vendas de novas cotas no primeiro semestre, para 421 mil unidades, e consequente diminuição de 11,9% dos créditos contratados em razão do menor número de dias úteis, o consórcio apresentou ticket médio maior no encerramento de junho, de R$ 42,9 mil contra os R$ 39,4 mil de mesmo mês do ano passado. O número de participantes subiu 19% ao contabilizar 2,5 milhões de consorciados. O segmento manteve a média de participação via

consórcio, de um veículo vendido a cada seis no mercado interno com o aumento das contemplações, 13,5% maiores que as do ano passado, passando de 218,5 mil para 192,5 mil consorciados contemplados.

Para o grupo de veículos pesados, que inclui caminhões, ônibus, semirreboques, tratores e implementos rodoviários, as vendas de cotas tiveram retração de 5,2%, para 22 mil unidades, com valor médio de R$ 157,7 mil, aumento de 2,5%. Apesar de menos cotas para o segmento, o número de participantes cresceu 15% ao passar de 204,5 mil consorciados em junho de 2013 para 235 mil em junho deste ano. Os contemplados somaram 17,1 mil no primeiro semestre, 5,6% a mais do que há um ano.